

Da cintura verde da cidade

Produtores agrícolas discutem sua actividade

— medida visa impulsionar a produção

Camponeses dos sectores privado, familiar e cooperativo dos Distritos Urbanos n.º 6, 7 e 8, nos arredores da cidade de Maputo, encontram-se reunidos desde a manhã de ontem em seminário interdistrital destinado a fazer uma reflexão sobre o desenvolvimento das suas actividades, bem como discutir diversos aspectos relacionados com o funcionamento do Gabinete das Zonas Verdes e das suas Casas Agrárias no impulso da produção agrícola.

No encontro, que decorre nas instalações da Casa Agrária da Zona Verde, reunido mais de 100 camponeses daquela zona, bem assim os

da Machava e Matola, os participantes vão também discutir entre outros aspectos a problemática das sementes, cuja aquisição depende principalmente das importações.

Aliás, conforme foi referido na sessão de abertura da reunião, a qual foi dirigida pelo Administrador do Distrito Urbano n.º 6, João Foquico, a dependência total na importação das sementes tem tido algumas inconveniências, nomeadamente a sua chegada tardia e fraco poder germinativo, a inadaptabilidade destas aos solos do País para além da subida crescente dos preços.

Tal situação tem provocado um desânimo ao produtor, o que torna necessário incentivar a sua produção local, recolha selecção e conservação com vista a minimizar os efeitos negativos da importação de sementes.

No seminário, que deverá terminar na tarde de hoje, os participantes vão também abordar alguns aspectos relacionados com a escolha de zonas prioritárias para o desenvolvimento agro-pecuário, a produção nas Zonas Verdes e sua relação com a dos outros centros de produção que abastecem a cidade, a criação dos locais de concentração da produção para o seu posterior escoamento e a existência e funcionamento das associações dos produtores e criadores privados.

Falando sobre a escolha de áreas prioritárias de desenvolvimento agro-pecuário e a produção nas Zonas Verdes e sua relação com os outros centros de produção que abastecem a capital, o director da Casa Agrária da Machava destacou a necessidade de cada distrito e em cada fase determinar as zonas específicas de desenvolvimento, pois, segundo afirmou, é nestas zonas em que, com um trabalho criterioso de escolha de demonstradores, seriam aplicados todos os meios e recursos disponíveis e daí expandir-se esse modelo para outros locais.

Na ocasião, ele assinalou que a nível da cidade de Maputo tem sido hábito a abundância excessiva e gran-

de escassez de uns e de outros produtos ao longo do ano, situação provocada pela falta de uma disciplina de quem produz o quê, quando e onde.

A confirmar esta afirmação, apontou o facto de os grandes produtores das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane preocuparem-se também pela produção de hortícolas ao invés de cereais, batata, cebola, mandioca. **O que vem chocar com as hortícolas dos produtores das Zonas Verdes, cuja vocação sempre lhe coube devido às condições das suas terras que são reduzidas.**

Ainda ontem, os participantes a este seminário interdistrital, o qual culminará com a realização, no próximo mês, de um encontro do género a nível da capital, dividiram-se em grupos, com vista a uma melhor discussão dos pontos da reunião e adoptar métodos correctos que permitam uma maior rentabilidade na produção na cintura verde da cidade.

N. 9/2/89